

## **AMOREIRA DA GÂNDARA ACOLHEU SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE A REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO LEVIRA**

Cerca de três dezenas de pessoas participaram na sessão pública de esclarecimento sobre a reabilitação e valorização ecológica do rio Levira, que decorreu em Amoreira da Gândara, a 15 de julho. A iniciativa, promovida pelo Município de Anadia, contou com a presença da presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, do vereador com o pelouro do Ambiente, Lino Pintado, do vice-presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Jorge Pato, da presidente da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, Ema Paula Pato, e de técnicos da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da empresa que projetou a intervenção.

A presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, alertou para “a importância desta intervenção e para o facto de a mesma ser feita de uma forma concertada”. Adiantou que o projeto “foi aprovado” pelo Ministério do Ambiente, e que “as obras decorrem de acordo com o projeto e a fiscalização por parte dos técnicos da Agência Portuguesa do Ambiente e dos municípios de Anadia e de Oliveira do Bairro”. A autarca referiu também que, apesar de “a responsabilidade da limpeza das margens”, de acordo com a lei, ser da “competência dos proprietários confinantes”, o Município de Anadia decidiu avançar para esta intervenção, “à semelhança do que já aconteceu com outras ações nos rios da Serra e do Cértima”. Recorde-se que a empreitada, que já se encontra a decorrer e abrange uma extensão de cerca de 24 quilómetros, é promovida pelos municípios de Anadia e Oliveira do Bairro, representando um investimento de cerca de 300 mil euros, financiado pelo Fundo Ambiental.

António Pires, responsável pelo projeto de reabilitação e valorização do rio Levira, fez uma pequena apresentação da intervenção, dando a conhecer algumas das situações problemáticas encontradas no rio, nomeadamente material lenhoso disperso em toda a sua extensão, muitos resíduos no leito, partes de margens muito artificializadas e com ocupações até ao seu limite. Ou seja – explicou – “o rio apresentava uma obstrução muito grande, pelo facto de, há muitos anos, não sofrer qualquer tipo de intervenção de limpeza”. Explicou ainda que os objetivos desta empreitada passam por proteger as margens contra processos de erosão acentuados, bem como recuperar as mesmas nas suas diversas vertentes, pretendendo-se a naturalização do rio.

O responsável da APA, João Alberty, reforçou que a limpeza do leito e das margens do rio “é da responsabilidade dos proprietários confinantes”, referindo ainda as principais problemáticas do

rio Levira – “as silvas e as canas encontradas em grande escala e as árvores caídas no leito, que não deixavam fluir a água”.

No próximo dia 20 de julho, a partir das 18h30, irá realizar-se mais uma sessão pública de esclarecimento sobre o mesmo tema, que terá lugar na sede da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro. O Município de Anadia convida todos os interessados, nomeadamente proprietários confinantes, a participar na sessão.



Nws\_2021\_180